

[TRADUÇÃO DO INGLÊS]

22 de julho de 2020

Aos Bahá'ís dos Estados Unidos

Queridos Amigos Bahá'ís,

A vossa nação atravessa um período histórico singular à medida que a consciência dos seus cidadãos é abalada, criando oportunidades para uma mudança social marcante. Tem um significado especial não só para o destino da América tal como antecipado nos Escritos Sagrados, como também para a missão confiada à vossa comunidade pela mão de 'Abdu'l-Bahá, que vos estimava muito e vos convocou para um caminho de sacrifícios e grandes realizações. Apraz-nos ver que, dirigidos pelas vossas Assembleias Espirituais, Nacional e Locais, estais a aproveitar as oportunidades – tanto as que vos foram impostas pelas circunstâncias atuais, como as que derivam do vosso trabalho sistemático junto da sociedade em geral – desempenhando a vossa parte, por mais humilde que seja, no esforço para remediar os males da vossa nação. Oramos ardentemente para que o povo americano agarre as possibilidades deste momento para criar uma reforma consequente da ordem social que a liberte dos efeitos perniciosos do preconceito racial e acelere a consecução de uma sociedade justa, diversificada e unida capaz de manifestar em maior grau a unicidade da família humana.

Infelizmente, porém, a história da vossa nação revela que quaisquer progressos significativos em prol da igualdade racial enfrentaram invariavelmente processos opostos, evidentes ou encobertos, que serviram para minar os progressos alcançados e reconstituir as forças da opressão por outros meios. Assim, qualquer que seja o resultado imediato dos acontecimentos contemporâneos, não precisais de ficar desencorajados, pois estais cientes da “estrada longa e espinhosa, cheia de armadilhas” descrita pelo Guardião que ainda está por vir. O vosso compromisso de percorrer este caminho com determinação e discernimento, apoiando-vos no que tendes aprendido nos últimos anos a traduzir para a realidade os ensinamentos de Bahá'u'lláh, terá de ser sustentado até ao momento, antecipado por Shoghi Effendi, em que tereis contribuído com a vossa parte decisiva para a erradicação do preconceito racial da estrutura da vossa nação.

Dos escritos de 'Abdu'l-Bahá e de Shoghi Effendi conheceis bem os princípios e exortações que guiam os vossos passos. Nas nossas mensagens foram definidos os conceitos e abordagens para a transformação social desenvolvidos na atual série de Planos que podem ser usados para promover a unidade racial no contexto da construção de comunidades, da ação social e do envolvimento nos discursos da sociedade. Cada crente, enquanto promulgador do princípio central de Bahá'u'lláh da unidade da humanidade, deve meditar profundamente sobre eles e examinar as suas implicações exigentes para a mudança profunda no pensamento e na ação que este momento exige. “A Comunidade Bahá'í Americana, o fermento destinado a fermentar o todo”, admoestou o Guardião, não pode esperar “escapar aos testes com que esta nação é confrontada, nem afirmar que está totalmente imune aos males que maculam o seu caráter.” “Urge um esforço tremendo por ambas as raças, para que a sua perspetiva, as suas maneiras e conduta venham a refletir, nesta era obscurecida, o espírito e os ensinamentos da Fé de Bahá'u'lláh,” afirmou ainda. “Que nenhuma das duas [raças] pense que a solução de tão

vasto problema seja uma questão que afete exclusivamente a outra. Que nenhuma delas pense que esse problema pode ser resolvido fácil ou imediatamente.” “Cada raça deve fazer esforços para desenvolver e ajudar a outra, a fim de que haja progresso mútuo”, explicou Abdu'l-Bahá. “O amor e a unidade serão promovidos entre vós, efetivando assim a unidade do gênero humano.”

O racismo é um desvio profundo do padrão da verdadeira moralidade. Priva uma parte da humanidade da oportunidade de cultivar e expressar toda a sua capacidade e de viver uma vida significativa e produtiva, ao mesmo tempo que prejudica o progresso do resto da humanidade. Não pode ser erradicado através de disputas e conflitos. Deve ser suplantado pelo estabelecimento de relações justas entre indivíduos, comunidades e instituições da sociedade que elevarão todas as pessoas e a ninguém designarão como “os outros”. A mudança necessária não é meramente social e econômica, mas sobretudo moral e espiritual. No contexto da estrutura que rege as vossas atividades, é necessário examinar cuidadosamente as forças que se desenrolam à vossa volta para determinar onde é que as vossas energias podem reforçar as iniciativas mais promissoras, o que deve ser evitado e como podem dar um contributo distintivo. Não é possível efetuar a transformação prevista por Bahá'u'lláh pela mera adoção de perspectivas, práticas, conceitos, críticas e linguagem da sociedade contemporânea. A vossa abordagem, em contrapartida, distinguir-se-á pela manutenção de uma humilde postura de aprendizagem, pela consideração das alternativas à luz dos Seus ensinamentos, pela consulta para harmonizar pontos de vista diferentes e moldar a ação coletiva, e por seguides em frente em fileiras serradas com uma unidade inquebrável.

Por fim, o poder de transformar o mundo é efetuado pelo amor, um amor originado na relação com o divino, um amor ardente entre os membros de uma comunidade, um amor que abarca sem restrições cada ser humano. Este amor divino, aceso pela Palavra de Deus, é divulgado por almas inflamadas em conversas íntimas que criam novas suscetibilidades nos corações humanos, abrem as mentes à persuasão moral e abalam os alicerces das normas tendenciosas e dos sistemas sociais para que possam assumir gradualmente uma nova forma segundo as exigências da idade da maturidade da humanidade. Vós sois canais para este amor divino; deixai-o fluir através de vós para todos os que cruzam o vosso caminho. Infundi-o em todos os bairros e espaços sociais em que vos movimenteis para construir capacidades para canalizar o poder de construção da sociedade da Revelação de Bahá'u'lláh. Não pode haver descanso até que seja alcançado o resultado destinado.

À vossa frente está um período de testes e promessas, de sofrimentos e progressos, de angústias e alegrias. Em todas as condições, o Mestre é o vosso consolo e apoio. Para aqueles que aspiram por uma mudança duradoura, o Seu exemplo guia o caminho — com a Sua abordagem prudente e sábia, expressão penetrante, associação fraterna e sem discriminação, simpatia infalível pelos oprimidos, conduta corajosa, ação perseverante, imperturbável perante os testes, inabalável no Seu apurado sentido de justiça. E a todos os que se levantam para O emular, Ele oferece esta garantia infalível: “o que Deus sanciona é a unidade do mundo humano. Cada alma que promove essa unidade será, sem a menor dúvida, amparada e confirmada.”

[assinado: A Casa Universal de Justiça]